



Contato Ambiental

CORI aprovou EVTE para a logística reversa de resíduos eletroeletrônicos

No final de 2012 foi concluído o estudo de viabilidade técnica para a logística reversa de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (EVTE), a aprovação pelo Comitê orientador para a implementação de sistemas de logística reversa (CORI) ocorreu através da Deliberação N° 7, de 19 de dezembro de 2012 (publicada no DOU. Seção 1, de 3 de janeiro de 2013. p.173).

A previsão é que até o final de janeiro de 2013 ocorra o lançamento do edital de chamamento para implementação da logística reversa de produtos eletroeletrônicos pós-consumo. A expectativa é que o edital adote o prazo de pelo menos seis meses para entrega de propostas.

Apesar da existência do EVTE, as propostas inicialmente debatidas entre a indústria e o comércio ainda não chegaram a um consenso. Estão previstas a instalação de Postos de Recebimento (PR), mas dada a ampla gama de produtos de diferentes composições e tamanhos ainda existem dúvidas quanto ao melhor fluxo processual a ser adotado.

São diversos os desafios da Logística Reversa, não só para a iniciativa privada (indústria e comércio), que pela PNRS tem o ônus do "poluidor-pagador" e a responsabilidade de implantar o processo, mas também para o Estado que precisa equalizar a legislação ambiental e promover a incorporação tecnológica das empresas recicladoras. Outro ponto que deve ser trabalhado pelo poder público é a descentralização das empresas recicladoras e descontaminadoras que estão instaladas principalmente nos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, encarecendo o processo logístico que precisa deslocar todo o resíduo coletado para esses estados. ■

Palavra do Presidente

O ano de 2013 já desponta desafiador. A aprovação do Estudo de Viabilidade Técnica para a implantação da logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos pós-consumo é o sinal verde para a publicação do edital de chamamento de propostas.



Aparentemente adiantado, o Acordo ainda carece de muitos ajustes entre a indústria e o comércio. Pontos como a destinação dos produtos do mercado cinza (piratas e resultado de descaminho), incluindo-se também as marcas que se retiraram do mercado nacional e aquelas que são importadas e não possuem fábricas no Brasil. Sob o aspecto do poder público ainda persistem impasses como a caracterização do descarte de eletrônicos como resíduo perigoso. Esta tipologia implicaria a obrigatoriedade de aplicar o licenciamento ambiental dos pontos de recebimento de varejo.

Como representante da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviço e Turismo (CNC) estamos atentos na defesa dos interesses do varejo. Antecipadamente, agradecemos o apoio e confiança. ■ **Boa leitura!**

Expediente



Este informativo é uma publicação do Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico, Eletrônicos e Eletrodomésticos do Rio de Janeiro, SIMERJ. Carta Sindical de 30 de janeiro de 1941

NOVIDADES

Carregador solar para Iphone 3g/3gs

O carregador Greenvana em contato com a luz do sol gera energia para o iPhone e outros aparelhos compatíveis. Com um eficiente painel solar, permite acompanhar o processo de recarga pelo indicador localizado na parte traseira, uma luz de LED. Ideal para deixar carregando enquanto se está no carro sob o sol. Agrada em cheio os praticantes de esportes outdoor, adeptos de turismo em paraísos distantes, trilhas e caminhadas. Vem com adaptadores para diversos aparelhos Nokia, Motorola, Sony Ericsson e Samsung.■



Luminária Aqualed Dragon Azul iluminação para piscinas - Osram



Este produto foi desenvolvido com a tecnologia LED (Light Emitting Diode), que associa a alta durabilidade de 25 mil a 50 mil horas ao baixo consumo de energia. Criando um efeito subaquático que diferencia a piscina, queda d'água ou área externa. A Aqualed Dragon Azul é uma luminária de embutir altamente durável, resistente e econômica. O design compacto dessa luminária é mais apropriada para iluminar e decorar jardins, piscinas, salas e banheiros de ambientes para relaxamento, como spas. A Aqualed é resistente a profundidades de até três metros. O anel de fixação de cada spot é feito de aço Inox, material anticorrosivo. Cada spot tem uma potência de 1.7 W e tamanho de 88 x 84 mm. ■

Movimento da cadeira de balanço gera energia elétrica

E surge mais uma novidade tecnológica ligada à geração de energia elétrica, uma cadeira de balanço sustentável que gera energia a partir do movimento.

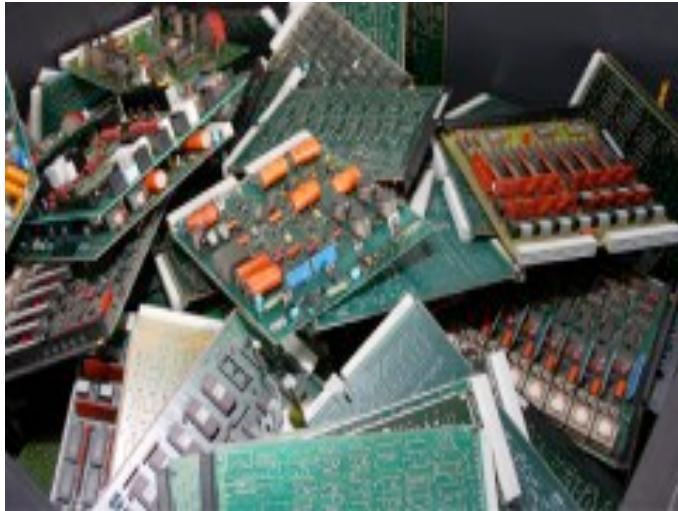
Criada pelo designer Rochus Jacob, foi desenvolvida pela Novagu e muito em breve estará no mercado. Ou seja, trata-se de uma maneira simples, útil e relaxante de gerar energia.

Para tanto, uma haste, localizada embaixo do assento, se desloca conforme o balanço. Segundo o site Ciclo Vivo, a energia elétrica produzida é direcionada a uma lâmpada de LED que fica acoplada à cadeira, mas também pode ser utilizada para carregar diversos aparelhos eletrônicos de pequeno porte. Ela foi apresentada na Semana de Design de Viena, na Áustria. Fonte: Greenstyle do Greenvana■



ACONTECE POR AÍ...

Fábrica de reciclagem de lixo eletrônico deve ser construída em Manaus até o final de 2014



A cidade deve contar até 2014 com uma unidade recicladora, segundo anúncio feito pela operadora Oi e a Descarte Ambipar

A Oi e a empresa Descarte Ambipar planejam construir em Manaus, até o final de 2014, uma fábrica de reciclagem de resíduo eletroeletrônico. O anúncio foi feito no dia 11 de dezembro de 2012, durante coletiva em Americana, interior de São Paulo, onde funciona a primeira fábrica deste porte.

De acordo com o diretor de Tesouraria e Relações Internacionais da Oi, Bayard Gontijo, a proposta tenta viabilizar a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que deve se tornar obrigatória a partir do segundo semestre do ano que vem. Além de Manaus, estão previstas unidades no Rio Grande do Sul, Pernambuco, Goiás e Rio de Janeiro, em municípios a serem definidos. A fábrica em funcionamento em Americana deve passar por uma ampliação.

Com a unidade em Manaus será possível recolher uma média de 150 toneladas por mês de lixo eletroeletrônico. Indicadores mais recentes da Suframa mostram que até setembro as empresas do Polo Industrial de Manaus produziram 148,04 milhões de CD's; 18,57 milhões de aparelhos celulares; além de 9,11 milhões de televisores modelo LCD.

Gontijo comentou que a Oi já adota uma política de sustentabilidade desde 2009, no qual realiza a coleta seletiva de aparelhos, baterias e acessórios nas 180 lojas próprias. Ele afirmou que a parceria com a 'Descarte Ambipar' possibilitará o recolhimento de lixos de grande porte, como micro-ondas, geladeira.

Investimento

Do financiamento de R\$ 10 milhões a ser feito ao longo de seis anos para implantação das fábricas de reciclagem, Manaus deve receber um aporte de R\$ 2 milhões, de acordo com o presidente da Descarte Certo, Lucio Di Domenico. Serão gerados 120 postos de empregos diretos na cidade. Em todo o País, as novas unidades devem gerar em torno 5 mil empregos diretos e indiretos.

O projeto de implementação funcionará em quatro fases: a primeira será o mapeamento de todas as ações, como forma de "olhar de dentro para fora", antes de estender o serviço ao público externo; a segunda será credenciar todos os pontos de venda da prestadora; e a partir da terceira fase será possível oferecer os serviços de coleta para o mercado. A quarta e última fase visualiza a Pesquisa & Desenvolvimento, na qual serão criados índices de sustentabilidade para mensurar esta problemática no país.

Domenico também comentou que a instalação das empresas nessas regiões poderão impulsionar a redução no preço da taxa de serviço, cujo valor comporta o frete. Hoje, os preços são qualificados em três categorias, a de pequeno porte, como descarte de ferro de passar, a R\$ 39,90; a de médio, como micro-ondas, a R\$ 69,90 e a de grande porte, como geladeiras, acima de R\$ 139,90. *Fonte: A Crítica Notícias* ■

FIQUE POR DENTRO

Mercado de lâmpadas LED da GE no Brasil deve crescer mais de 50% em 2013

A americana GE sonha bem alto quando se trata do mercado de iluminação e lâmpadas LED na América Latina. A expectativa é equivalente a um crescimento de mais de 50% por ano só no segmento de LED.

Atualmente este ramo do negócio ainda está dando os primeiros passos. Daí a perspectiva de um grande salto. A GE não divulga o faturamento do segmento de iluminação no Brasil (o faturamento total da empresa na América Latina, em 2011, foi de US\$ 8,2 bilhões, dos quais US\$ 3,7 bilhões no Brasil), mas o presidente e Chief Executive Officer (CEO) da GE Iluminação para a América Latina, Lionel Ramirez, diz que a procura por lâmpadas mais eficientes, como a de LED, tem aumentado tanto por parte do consumidor comercial e residencial como pelo setor público.

No Brasil, projetos de iluminação pública com lâmpadas LED podem ser vistos no Rio de Janeiro, em Florianópolis e em São Paulo. Há vários tipos e formatos de lâmpadas LED mas, de forma geral, elas se caracterizam pela maior durabilidade e uma economia de energia que pode variar de 50% a 80% em relação às lâmpadas convencionais.

O Brasil deve experimentar um crescimento ainda maior que os demais países da região. Ramirez diz que enquanto as vendas de toda a área de iluminação da GE deve crescer de 15% a 20% na região, o aumento das vendas no Brasil deve ser o dobro disso, chegando a um crescimento de até 40%.

O que vai puxar esse resultado, segundo Ramirez, será a crescente adesão às novas tecnologias. Algo que vai acontecer em todas as esferas: na iluminação residencial, comercial, do setor público e de espaços públicos, seguindo uma tendência global de transição para a iluminação eficiente.

Neste ano, a empresa firmou um parceria com a cidade de *Las Vegas*, nos Estados Unidos, para prover as soluções de iluminação para a reforma (ou *retrofit*, como têm sido chamadas as reformas focadas na substituição de materiais e tecnologias antigas por outras novas e sustentáveis) de edifícios em toda a cidade. *Fonte: Época Negócios* ■



Vista da orla da Beira-Mar Norte, onde a ciclovia recebeu a iluminação com LEDs GE. Foto: Lauro Maeda



Feira cria oportunidades de relacionamento entre o setor público e privado do Vale do Paraíba e regiões vizinhas

O evento, que irá ocorrer entre os dia 20 e 22 de março no Parque Tecnológico de São José do Campos (SP), será a ocasião ideal para a iniciativa privada apresentar produtos e serviços ao setor público, logo após a posse dos novos prefeitos.

O expositor poderá apresentar aos 44 municípios do Vale do Paraíba produtos que irão contribuir para que a administração pública melhore de forma mais inteligente o seu planejamento. Os seguintes setores estarão presentes: meio ambiente; saneamento ambiental e limpeza urbana; educação; saúde; habitação; transporte e mobilidade urbana; logística e abastecimento; TI e administração; comunicação; lazer e esporte; cultura e turismo; obras e serviços de engenharia; iluminação pública; e segurança pública. A feira e o congresso irão funcionar das 14h às 22h. Para participar como expositor ou visitante acesse: <http://www.feiraintervale.com.br/ComoParticipar.aspx#.UPFh3KWBV-w>